

IAOD do Deputado Ho Ion Sang em 18.12.2025

Melhorar os *software* e *hardware* para cultivar hábitos de leitura em Macau

Nos últimos anos, o Governo tem promovido, activamente, o desenvolvimento de uma “cidade da leitura”, esforçando-se por disponibilizar diversos recursos de leitura e actividades promocionais, melhorando, continuamente, os *software* e *hardware* das bibliotecas públicas, a par de muitas outras medidas para cultivar hábitos de leitura em família e promover a cultura da leitura. Este ano, a par da organização do evento “Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau”, em resposta ao “Dia Mundial da Leitura”, foi lançado também, no início de Dezembro, o primeiro “Festival da Leitura de Macau 2025” nas Casas-Museu da Taipa, sob o tema “Férias de Leitura Divertidas”. Este carnaval de leitura ao ar livre proporcionou uma experiência relaxante, terapêutica e culturalmente enriquecedora, demonstrando o compromisso e a inovação contínua do Governo na promoção da cultura da leitura.

No final de Novembro deste ano, a reunião executiva do Conselho de Estado analisou e aprovou o projecto de “Regulamento de Promoção da Leitura para Todos”, o qual oferece garantias de leitura a todos os cidadãos. Com o reforço de conteúdos de qualidade, a melhoria das instalações e dos serviços, a inovação das aplicações tecnológicas e o enriquecimento das actividades promocionais, será possível elevar os padrões ideológicos e éticos, a literacia científica e a sofisticação cultural de toda a nação. Isto injectará um poderoso impulso espiritual no avanço da modernização ao estilo chinês. Espero que a implementação desta política forneça orientação e inspiração significativas para o desenvolvimento da cultura da leitura em Macau.

Pelo exposto, apresento as seguintes sugestões:

1. Espero que o Governo acelere a construção do sistema de digitalização das bibliotecas para, através da introdução da tecnologia inteligente, da personalização dos serviços de implementação, do reforço do desenvolvimento e da gestão dos recursos digitais, da elaboração das estratégias de promoção personalizadas para diferentes grupos e da integração da experiência das bibliotecas *online* e *offline*, entre outros, melhorar, ainda mais, a eficiência de gestão dos dados bibliográficos e da experiência dos leitores, de modo a modernizar e digitalizar os serviços das bibliotecas de Macau.

2. Neste momento, são poucos os espaços públicos destinados à leitura de livros infantis e ao convívio familiar, os quais não correspondem à procura de actividades de leitura em família, quer em termos de área, quer de localização. Sugiro que sejam avaliadas as condições de *software* e *hardware* e de utilização das bibliotecas, de modo a alargar e melhorar, de forma contínua, os espaços de leitura para jovens e crianças.

3. O Governo lançou, em 2023, o “Programa de Leitura para Bebés e Crianças”, procedendo à distribuição de pacotes de leitura aos residentes que têm filhos com menos de 2 anos de idade, com vista a incentivar a leitura em família e a desenvolver bons hábitos de leitura. Sugere-se que se alargue o âmbito etário do referido Programa e que se aumentem

os tipos e a quantidade de livros, para abranger mais crianças e promover, de forma mais abrangente, a leitura em família e a cultura de leitura.

4. Sugere-se ao Governo que aprofunde o modelo de colaboração interinstitucional e intersectorial, inovando na realização de actividades de leitura com formas e conteúdos diversificados. Ao mesmo tempo, há que reforçar a cooperação e o intercâmbio entre as bibliotecas de Guangdong, Hong Kong e Macau, através da conjugação de recursos e da partilha de experiências, para concretizar a integração eficiente e a complementaridade dos sistemas bibliotecários.